

FINANCIAMENTO PARA ADAPTAÇÃO NO BRASIL

US\$ 140 BI

É o mínimo que países em desenvolvimento deveriam investir por ano em adaptação até 2030 segundo o Pnuma



12%

Do recurso global alocado para adaptação foi destinado à América Latina e Caribe

20

São os fundos nacionais disponíveis para adaptação no Brasil

28

São os fundos internacionais disponíveis para adaptação no Brasil



Por que estamos aqui?

Para frear a degradação do meio ambiente e para construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza.

wwf.org.br

Acesse o estudo completo no site do Instituto Ethos:



WWF

CLIMA &
ENERGIA

2017

BR

essa publicação
foi produzida em
parceria com

INSTITUTO
ETHOS

FINANCIAMENTO PARA ADAPTAÇÃO NO BRASIL

Fundos nacionais e internacionais

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ADAPTAÇÃO

Este material é uma síntese do estudo Financiamento Climático para Adaptação no Brasil: mapeamento de fundos nacionais e internacionais¹

A mudança do clima é um dos desafios mais complexos deste século e nenhum país está imune a seus efeitos. À medida que o planeta aquece, os padrões de chuva e temperatura se modificam e eventos como secas, chuvas intensas, ondas de frio e de calor ficam mais frequentes, com impactos em todas as regiões do globo.

Problemas no setor industrial:

Escassez de matéria-prima causada por transformações:

- na biodiversidade
- na agricultura
- no fornecimento de água

Danos socioeconômicos

- preços mais altos por matéria-prima
- problemas com a infraestrutura industrial
- interdição de vias de escoamento
- suspensão do fornecimento de energia
- suspensão das vias de comunicação

No Brasil, variações de temperatura e precipitação poderão provocar danos diversos em comunidades, ecossistemas e setores produtivos.

Dentro dessa discussão, vem ganhando força o conceito de adaptação às mudanças climáticas, que pode ser entendido como o processo de ajuste ao clima e aos efeitos climáticos atuais e futuros (IPCC, 2014)². O objetivo geral da adaptação às mudanças climáticas é reduzir a vulnerabilidade de pessoas, organizações e sistemas e aumentar a resiliência.

O Acordo de Paris dá ênfase à adaptação como uma estratégia-chave para enfrentar a mudança do clima, buscando elevar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos países. O documento cria um ciclo de ação para robustecer continuamente as iniciativas de adaptação, de maneira similar ao ciclo de mitigação (redução da emissão de gases de efeito estufa).

O financiamento será o principal motor da transição para um mundo de emissões líquidas zero. Atualmente, não existe uma única estimativa de quanto será o custo total para a adaptação à mudança do clima.

Segundo o Banco Mundial (2010), países em desenvolvimento deverão realizar um investimento de US\$ 70 bilhões até US\$ 100 bilhões por ano, durante 2010 a 2050. Já o estudo mais citado sobre o assunto, lançado pelo Pnuma em 2016, calcula um valor de US\$ 140 bilhões a US\$ 300 bi até 2030 e de US\$ 280 bilhões a US\$ 500 bilhões até 2050.

Em relação ao financiamento climático global, apenas 6% foi alocado para adaptação. Entre 2013 e 2016, a maior parte do recurso para o processo adaptativo foi para a África Subsaariana (36%), seguida do Leste Asiático e Pacífico (16%). A América Latina recebeu 12% do total e a Europa e Ásia Central, 6%. Os investimentos em adaptação ainda são muito baixos - deveriam ser de 6 a 13 vezes maior do que os feitos atualmente para a adequação de nosso sistema aos panoramas futuros.

CUSTOS

São Paulo

Em 2013, os 749 pontos de alagamento na cidade geraram perdas de quase R\$ 336 mi para o estado e R\$ 762 mi em escala nacional, principalmente nas indústrias nos municípios e regiões adjacentes.

Santa Catarina

As chuvas de novembro de 2008 provocaram uma despesa de R\$ 4,75 bi para o estado, sendo que só o setor produtivo teve R\$ 1,4 bi de perdas.

1. Parceria do Instituto Ethos e WWF-Brasil, com autoria do WRI.

2. Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas.

AUMENTO DE ATÉ 4°C ATÉ 2100

Se a previsões se confirmaram, o que acontece?



Agricultura

Um dos mais vulneráveis. O plantio de arroz, feijão e milho safrinha poderá ser limitado, além de haver deficiência hídrica, afetando a produtividade agrícola do país.



Energia

Impactos no fornecimento de energia; consequente déficit no suprimento elétrico; diminuição substancial do potencial hidrelétrico nas bacias da região norte e central.



Biodiversidade

Redução da área de cobertura florestal, além da “savanização” e do empobrecimento de florestas. Isso deve potencializar a extinção de espécies.



Recursos Hídricos

Diminuição da disponibilidade de recursos hídricos no Brasil e aumento da quantidade de dias com chuva intensa.



Desastres naturais de origem hídrica

Número consideravelmente maior de desastres naturais e eventos extremos, como inundações e movimentos de massa, especialmente no sul do Brasil.



Saúde

Aumento da temperatura média para mais de 30°C nas cidades do Nordeste, aumento da taxa de mortalidade de pessoas mais vulneráveis, como idosos; mais incidência de como chikungunya e zika.

POR QUE SE ADAPTAR?

Aumentar a resiliência dos negócios

Limitando perdas na qualidade e quantidade de produtos e serviços, buscando reduzir riscos diretos e indiretos.

Criar novas oportunidades

Aproveitando a demanda de tecnologias (produtos, serviços e mercados) para gerir riscos e, assim, ganhar competitividade.

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Valores destinados a países em desenvolvimento e emergentes

O financiamento climático público é o dinheiro adquirido por meio de impostos e outras fontes de receita do poder público, aplicado em iniciativas internacionais ou nacionais.

O financiamento climático privado refere-se à quantia concedida pelo setor da economia não controlado pelo Estado.

Governos, organizações privadas e público-privadas, entre outros, desempenham um papel fundamental nessa agenda.

Os investimentos são administrados por uma gama de instituições. As nações que contribuem repassam recursos para

instituições multilaterais e bilaterais. As movimentações podem acontecer de países desenvolvidos para os em desenvolvimento, entre nações em desenvolvimento ou desenvolvidas e intranacionalmente.

Os fundos e as instituições financeiras usam instrumentos e ferramentas para investir em ações em prol do clima, como doações, empréstimos, subsídios e instrumentos de transferência de risco. A ausência de uma definição comum do que é financiamento para o clima e a pouca disponibilidade de mecanismos globais para acompanhar o fluxo de aplicações torna difícil estimar com precisão o montante total de investimentos destinados ao combate e à adaptação à mudança do clima.

Tipos de Fundo / Financiamento

| | |
|---------------------|--|
| Multilateral | instituições criadas por grupos de países, incluindo bancos internacionais de desenvolvimento, agências e divisões das Nações Unidas, do Banco Mundial e do BID. |
| Bilateral | organizações fundadas por um único país, como bancos e agências de desenvolvimento. |
| Regional | entidades regionais implementadas por um único país. |
| Nacional | instituições nacionais. |
| Privado | organizações e fundos do setor privado. |

